

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daiana Verônica de Souza Paul¹
Cristini Arnold Bourscheidt¹
Dionice Aparecida Pedrozo¹
Kelly Cristine Nascimento¹
Fabiana Raquel Mühl²

RESUMO

Brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para suas habilidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais. Mais do que um momento de lazer, o brincar é uma ferramenta educativa que estimula a criatividade, autonomia e socialização. Teóricos como Piaget e Vygotsky destacam a importância do brincar para a assimilação do mundo e a construção de significados. Apesar dos desafios tecnológicos, é essencial manter o equilíbrio entre brincadeiras tradicionais e digitais, promovendo a imaginação e o aprendizado. Proteger e incentivar o brincar é investir no futuro das crianças e da sociedade.

Palavras-chave: brincar; educação infantil; criança.

1 INTRODUÇÃO

O significado de brincar segundo o dicionário Aurélio é divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar, entreter-se com jogos infantis. O brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, desempenhando um papel central na construção de habilidades físicas, sociais, emocionais e cognitivas. Mais do que uma simples forma de lazer, o ato de brincar é uma ferramenta educativa rica e complexa que promove a criatividade, a autonomia e a integração social. Além disso, representa um processo essencial para o aprendizado, permitindo que a criança explore o mundo à sua maneira, reflita sobre suas experiências e desenvolva competências cruciais para a vida. Sob a perspectiva de teóricos como Piaget e Vygotsky, o brincar assume dimensões significativas, seja como uma forma de assimilação do mundo ou como um espaço

¹ Estudante do Curso de Pedagogia da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF, Itapiranga/SC, Brasil. E-mail: daianawdesouza@hotmail.com

² Docente do curso de Pedagogia da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF, Itapiranga/SC, Brasil.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

de criação de significados que conectam realidade e imaginação. Assim, reconhecer a importância dessa prática é essencial para pais, educadores e sociedade, que devem valorizá-la como parte indispensável do desenvolvimento humano e da educação infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da criança, o brincar é uma forma essencial de comunicação e aprendizado, permitindo que elas reproduzam seu cotidiano e desenvolvam reflexão, autonomia e criatividade. Ele também contribui para o desenvolvimento físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo, destacando sua importância como uma experiência de aprendizagem prazerosa, além de ser um momento de lazer. O brincar é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo: Linguagem e vocabulário, expandindo e aprimorando a comunicação por meio da interação e do diálogo; Desenvolvimento cognitivo, onde se estimula a memória, percepção e resolução de problemas, permitindo a exploração e compreensão do mundo; Habilidades sociais, que ensinam empatia, regras, resolução de conflitos e a lidar com diferentes perspectivas; Desenvolvimento emocional, favorecendo a expressão de sentimentos e o alívio de ansiedade em atividades criativas; Habilidades motoras, que fortalece grandes músculos (movimentos amplos) e pequenos músculos (tarefas delicadas) e Solução de problemas, estimulando criatividade e raciocínio para superar desafios cotidianos. (Brites, L. s. d.).

Brincar também auxilia no desenvolvimento infantil, pois permite à criança construir seu próprio mundo, evoluir seu pensamento e integrar-se socialmente. Trata-se de um direito e uma necessidade física, além de uma experiência rica e complexa, baseada na imaginação e na interpretação da realidade. Por meio do brincar, as crianças se tornam protagonistas de seus papéis, elaborando e praticando suas fantasias e conhecimentos sem interferência direta de adultos. Essa liberdade estimula a resolução de problemas e a expressão de necessidades

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

internas, sendo uma fase crucial para o desenvolvimento humano. Assim, brincar vai além da diversão, representando um processo de educação, socialização e realização das potencialidades infantis. Segundo Vygotsky (2022) a brincadeira é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

2.1 O CONCEITO DO BRINCAR

Na teoria piagetiana, a brincadeira não recebe uma conceituação específica. Entendida como ação assimiladora, a brincadeira aparece como forma de expressão da conduta, dotada de características espontânea e prazerosa, onde a criança constrói conhecimentos. Para Piaget (1971), quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objetivo não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui. O brincar representa uma fase no desenvolvimento da inteligência, marcada pelo domínio da assimilação sobre a acomodação, tendo como função consolidar a experiência passada. (Ayres; Ribeiro, s. d.).

No entanto, para Vygotsky (1991), os processos psicológicos são construídos a partir de injunções do contexto sociocultural. Seus paradigmas para explicitar a brincadeira infantil, localizam-se na filosofia que concebe o mundo como resultado de processos histórico sociais que alteram não só o modo de vida da sociedade, mas inclusive as formas de pensamento do ser humano. Já para os freudianos, a brincadeira infantil é o meio de estudar a criança e perceber seus comportamentos. Vygotsky (1998, p. 10) ainda afirma “A criança não vai apenas aprender, mais que o processo de ensino deve dar-se de forma prazerosa, considerando a subjetividade das crianças, e considerando o brincar como uma forma de conhecer o mundo”. As atividades lúdicas da criança, serão também importantes indicadores do

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, no entanto, percebe-se que o ato de brincar enfrenta desafios, especialmente devido ao aumento da dependência das crianças em relação às tecnologias. Apesar de esses recursos oferecerem possibilidades enriquecedoras, o uso excessivo pode comprometer o desenvolvimento do imaginário e a essência do brincar livre. É papel do professor e da sociedade mediar esse equilíbrio, integrando as tecnologias de forma intencional e educativa, sem substituir as experiências práticas e sociais que são cruciais para o desenvolvimento infantil.

O professor pode, por exemplo, utilizar ferramentas tecnológicas como um ponto de partida para brincadeiras que transcendem o digital, promovendo atividades que mesclam jogos educativos com práticas que estimulem a interação, a criatividade e o movimento. Dessa forma, é possível resgatar a essência do brincar, adaptando-a ao contexto atual sem comprometer sua riqueza e complexidade.

Em síntese, a brincadeira transcende a sua simples aparência e torna-se um elemento importante no desenvolvimento global da criança, integrando aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. É uma prática que transcende gerações, culturas e origens e abraça a essência do crescimento, da aprendizagem e da conexão com o mundo que nos rodeia. Brincar é mais do que um direito garantido, é uma necessidade inata e um motor indispensável para o desenvolvimento de competências e valores que acompanham o indivíduo ao longo da vida.

Numa sociedade cada vez mais marcada pela tecnologia, os pais, os educadores e a comunidade em geral devem assumir a responsabilidade de manter um equilíbrio entre as brincadeiras tradicionais e o uso saudável da tecnologia. Esta integração consciente deve valorizar a espontaneidade da imaginação e o potencial

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

oferecido pelos recursos digitais, promovendo uma educação que respeite os ritmos e as necessidades das crianças.

Ao reconhecer a brincadeira como um processo de exploração, descoberta e construção de significado, propicia-se um ambiente propício para que as crianças se tornem protagonistas da sua aprendizagem e desenvolvimento. Por isso é necessário habilidade para desenvolver indivíduos mais criativos, autônomos, adaptáveis e socialmente integrados.

Portanto brincar não é apenas uma atividade da infância; é a base de uma vida completa. Protegê-lo e promovê-lo é investir no futuro de uma sociedade mais humana, compassiva e inovadora. Portanto a responsabilidade de garantir a essência mais rica e profunda desta prática como prioridade para o desenvolvimento das crianças e de deixar um legado para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 4. ed. São Paulo: LTC, 2010.

SOUZA, A. J. *et al.* **O brincar em Vygotsky**. [livro eletrônico]. São Paulo/SP [sn], 2022.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

AYRES, L. A. L.; RIVEIRO, M. **A importância do brincar na educação infantil**. s. d.

Disponível em: <https://www.alvorada.rs.gov.br/relatos-e-experiencias-de-educadores-da-rede-publicamunicipal/00-sumario-revista-smed/a-importancia-do-brincar-na-educacaoinfantil/#:~:text=Atrav%C3%A9s%20do%20I%C3%BAdico%20a%20crian%C3%A7a,experi%C3%A7%C3%A3o%20humana%20rica%20e%20complexa>. Acesso em: 28 nov. 2024.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

BRITES,L. A importância do brincar na educação infantil. s.d. Disponível em:<https://institutoneurosaber.com.br/artigos/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 28 nov. 2024.